

Sesa capacita profissionais para manejo do novo inseticida de combate à dengue

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 11/02/2020

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) realiza uma capacitação em Maringá sobre o uso do novo inseticida de combate à dengue para os profissionais das Regionais de Saúde e municípios sede nesta terça e quarta-feira (11 e 12). O produto será enviado pelo Ministério da Saúde e deve chegar ao Estado em março.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) realiza uma capacitação em Maringá sobre o uso do novo inseticida de combate à dengue para os profissionais das Regionais de Saúde e municípios sede nesta terça e quarta-feira (11 e 12). O produto será enviado pelo Ministério da Saúde e deve chegar ao Estado em março. O evento vai ser realizado com as 22 Regionais de Saúde em duas turmas e tem por objetivo repassar o conteúdo técnico disponibilizado pelo Ministério da Saúde, com orientações e esclarecimentos sobre o manejo do produto. “Há alguns dias enviamos quatro técnicos das coordenadorias de Vigilância Ambiental e Sanitária da Sesa para receberem o treinamento sobre o uso deste novo inseticida e agora repassaremos às Regionais, que posteriormente capacitarão os municípios de sua abrangência”, disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto. Segundo a coordenadoria de Vigilância Ambiental da Sesa, o Paraná recebeu em janeiro deste ano, 19 mil litros de malathion referente ao saldo remanescente do Ministério da Saúde. “Este quantitativo não atende a todos os municípios e não é a solução para a eliminação do mosquito no Estado. O inseticida só é eficaz para eliminação de parte dos mosquitos que estão voando, ou seja, o mais importante é eliminar os criadouros que estão em sua grande maioria, nas residências”, afirmou a coordenadora Ivana Belmonte. CIELO – O novo inseticida é composto por imidacloprido (neonicotinóide) e praetrina (piretróide). Os princípios ativos são diferentes do malathion pois vem pronto para uso em Ultra Baixo Volume (UBV) que é popularmente conhecido como “fumacê”. De acordo com a Resolução Sesa nº 459/2014, os municípios que quiserem solicitar a utilização de UBV pesado devem protocolar um pedido documentado à Regional de Saúde de sua abrangência que após análise repassará para a Sesa. O Estado segue as instruções do Ministério da Saúde, conforme a nota informativa nº 103, que reitera “a necessidade do uso racional do controle químico e ressalta aos responsáveis técnicos das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde que busquem, cada vez mais, incitar a realização sistemática das demais medidas de controle preconizadas antes de utilizar o controle químico”. DENGUE MATA – O Paraná iniciou no ano passado a campanha “Dengue Mata” com o propósito de conscientizar as pessoas para a eliminação de focos do mosquito ressaltando os riscos que a doença traz. “A campanha é voltada totalmente para a necessidade de mudança de atitude da população, sobre o que cada um de nós pode fazer para combater o mosquito *Aedes aegypti*. Insisto que a melhor e mais eficiente forma de combater o mosquito e os criadouros é pela remoção mecânica”, informou Beto Preto. O Governo do Paraná realizou no dia 18 de dezembro de 2019 uma mobilização de combate à dengue com a participação de 92 órgãos e instituições públicas estaduais, além de entidades da sociedade civil, organizações do setor produtivo, empresas, igrejas, clubes de serviços, sindicatos e associações. A ação envolveu também os servidores de todas as pastas para disseminar

informações sobre a situação da dengue. As redes sociais e sites do Governo veicularam informações sobre as formas de combate ao mosquito transmissor, com divulgação de peças de mídia digital. Na ocasião, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior instituiu o Comitê Intersecretorial de Controle da Dengue no Paraná que foi composto inicialmente por 13 órgãos federais, estaduais e municipais, e tem a coordenação da secretaria de Estado da Saúde. DADOS – O novo boletim divulgado nesta terça-feira (11) confirma seis novos óbitos de dengue nos municípios de Jesuítas, Peabiru, Maringá, Ivatuba, Paiçandu e Sertaneja, totalizando 13 mortes no Estado. Os dados apontam 20.563 casos confirmados, 5.866 a mais que na última semana e 3.446 em investigação. O número de notificações subiu para 64.825, um aumento de 31,05% em sete dias. 62 municípios estão em situação de epidemia, 12 a mais que o último boletim – Nova Aurora; Engenheiro Beltrão; Cruzeiro do Oeste; Cianorte; Loanda; Nova Aliança do Ivaí; Nova Londrina; Querência do Norte; Flórida; Santa Inês; Tupãssi e Jardim Alegre.